

## **Terra Brasilis À Venda: A Reversão Neocolonial Praticada Pelo Golpe de 2016**

Adriel Costa da Silva<sup>1</sup>,

Sidney Gonçalves Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- adrielcosta09@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas- sid.geo@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem o intuito de ajudar na discussão sobre a soberania nacional. Com o exercício do atual governo do Presidente Michel Temer, medidas foram implantadas e ou colocadas a votação no congresso que prejudicam a seguridade territorial, social, cultural e econômica do país.

A fundamentação teórica que embasa esse trabalho é oriunda de Plínio Sampaio Jr(2007), que apresenta o conceito de reversão neocolonial que na sua interpretação seria “Em suma, na ordem internacional emergente, o desenvolvimento nacional não está no horizonte de possibilidades dos países periféricos” (SAMPAIO JR., 2007). Sampaio Jr quer demonstrar nesse conceito que o desenvolvimento nacional, assim a sua soberania, fica em xeque devido as forças do capital internacional.

O autor Paul Singer(1998) auxilia na compreensão da dependência dos países da América Latina para o capitalismo internacional. O autor apresenta dois tipos de dependências, a consentida e a tolerada, a dependência consentida se “caracterizava pela ausência de qualquer dinâmica interna capaz de impulsionar o desenvolvimento.” Singer(1998). Com o processo de independência dos países da América Latina, os donos de terras e gados tornam-se classe dominante, encontrando no Reino Unido um exemplo de progresso econômico, para adquirir as mesmas características sociais, essa elite exporta matérias primas para países dominantes e importa deles suas mercadorias manufaturadas. Após segunda guerra mundial, governos nacionalistas são predominantes nos países da América Sul, como o caso de Vargas e JK no Brasil, que em suas medidas irão beneficiar o capitalismo nacional. Com o processo de industrialização inicia-se a dependência tolerada que seria que “nova classe dominante não enxergava a dependência com a mesma equanimidade da anterior.”(Singer 1998). Aqui os países em desenvolvimento passam depender de equipamentos e tecnologia, a classe dominante vê essa fase como provisória.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia tem por base a revisão bibliográfica nas áreas de Geografia, geopolítica e território brasileiro, as quais constituíram a base teórica e metodológica do estudo. Destaca-se como método investigativo a análise dos projetos do Governo Federal, por meio de acessos digitais do Congresso Nacional, meios de comunicações e revistas eletrônicas, que afetam o ordenamento do território brasileiro.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o processo de impeachment, (inexistindo crime de responsabilidade) realizado à presidente Dilma Rousseff (PT), caracterizando um golpe em Agosto de 2016. O então vice-presidente Michel Temer (MDB), que foi (um grande articulador para o impedimento do mandato petista,) assume a presidência com um grande plano neoliberal para ser colocado em prática. O atual governo vem realizando uma política de austeridade, de vários cortes em programas sociais e em áreas importantes como educação e saúde, a “Pec da morte” como é conhecida, sendo a grande perversidade desse atual governo.

Para este artigo, será analisado algumas medidas do governo de Temer, em que todas têm como a característica de fragilizar a soberania nacional, que os resultados ao longo prazo serão de grandes atrasos sociais. Os projetos de leis selecionados foram: I) venda de terras para estrangeiros; II) Retirada da obrigatoriedade da Petrobras em explorar o pré-sal.

Os projetos de leis (2.289/2007 e 4.059/2012) em que permitem a venda de terras para estrangeiros foi resgatada pelo governo Temer para ser sancionada em congresso nacional. Esses projetos se aprovados, irão permitir que estrangeiros possam comprar até 100 mil hectares e ainda arrendar outros 100 mil hectares, e ainda flexibilizando o controle de compras por pessoas jurídicas. A lei que ainda está em exercício, só permite que estrangeiros comprem até três módulos rurais, “e tanto a pessoas físicas ou jurídicas devem ter atividades econômicas regulamentadas em território brasileiro”. As proposições contras a esses projetos, denunciam a ameaça à soberania nacional, riscos ambientais e aumento do acirramento por propriedade fundiária. O objetivo destes projetos e do governo

Temer são de incentivar e tornar o país um país de atividades primárias com o agronegócio.

A lei 13365/2016 retira a obrigatoriedade da Petrobras de participar dos consórcios de exploração com no mínimo de 30%. Para especialistas o resultado será de entrega dos recursos naturais a grandes multinacionais e ainda enfraquecer a estatal para abrir um caminho para a privatização, como foi na década de 90. Como também, diminuir a produção interna e consequentemente a produção de empregos e renda no país. Relatórios da própria estatal esclarecem a sua importância para a economia do país “A PETROBRÁS é grande geradora de empregos diretos. Ela, com suas subsidiárias e coligadas, forma o SISTEMA PETROBRÁS, com um efetivo de 86.108 empregados.(PETROBRÁS – Relatório da Administração – 2013)”.

#### 4. CONCLUSÕES

O enfraquecimento da soberania nacional devido as medidas, explicadas anteriormente, do governo Temer causam um retrocesso em atividade industrial interna, geração de empregos e rendas, diminuição de investimentos em áreas estratégicas como educação e saúde. Como Salgado Jr explica, o processo de neocolonialismo coloca países em desenvolvimento numa posição de dependente e dominado em relação ao capital internacional, tendo como resultado uma grande desigualdade social.

A permissão de maior compra de terras por estrangeiros trará ao país vários ataques à questão ambiental, com os agrotóxicos, as comunidades indígenas, quilombolas e a agricultura familiar e não teremos uma produção de alimentos no país que respeite todas essas diversidades. A retirada da Petrobrás da obrigatoriedade em explorar os campos de petróleo, acaba com toda a rede de produção interna no país e tornando o Brasil muito frágil em defender suas riquezas minerais.

O presente artigo selecionou estes dois casos, no entanto, podemos citar as privatizações da Eletrobrás, do aquífero guarani, da política internacional adotada para privilegiar os Estados Unidos e se fechar novamente aos países da América Latina como exemplos de ameaça à soberania nacional praticadas pelo governo de Michel Temer(MDB). A luta pela soberania nacional é fundamental para construirmos um Brasil democrático, com cidadania, que respeite os direitos humanos e a liberdade.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SINGER,Paul. **De dependência em dependência**: Consentida, tolerada e desejada. Estudos avançados 12(33),1998.

SALGADO JR,Plínio. **Globalização e reversão colonial**: o impasse brasileiro. 2007.

CONGRESSO NACIONAL. <https://www.congressonacional.leg.br/>. Acessado em 10 de Setembro de 2018.